

FEVEREIRO DE 2019

# MEMORIAL DESCRIPTIVO TEATRO DO CIC - TIMBÓ ARQUITETÔNICO/ACÚSTICO

ARQUITETO URBANISTA MARCEL VIRMOND VIEIRA  
CAU A 17636-2  
[jass.arq@gmail.com](mailto:jass.arq@gmail.com)

## A - INTRODUÇÃO

### 1. OBJETO

O presente Memorial Descritivo é parte integrante do projeto referente à obra de construção civil, reforma e ampliação, do Centro Integrado de Cultura - CIC (Teatro Municipal de Timbó).

### 2. NORMALIZAÇÃO

Na elaboração dos projetos, foram obedecidas as seguintes normas:

Lei de Uso do Solo

Código de Obras

Lei de Prevenção contra Incêndios

NBR 9050

### 3. EQUIPE TÉCNICA

#### 3.1 PROJETO ARQUITETÔNICO/ACÚSTICO

Autor: Arq. Marcel Virmond Vieira

CAU A17636-2

## B - MEMORIAL DESCRIPTIVO

### 1. PRELIMINARES

#### 1.1 DISPOSIÇÕES GERAIS

Os serviços contratados serão executados rigorosamente de acordo com as normas a seguir:

I - Todos os materiais serão de primeira qualidade e, salvo os expressamente excluídos adiante, serão inteiramente fornecidos pela CONTRATADA.

Para todos os materiais a seguir especificados, somente serão aceitos produtos rigorosamente equivalentes em qualidade e preço.

Nestas especificações deve ficar perfeitamente claro que em todos os casos de caracterização de materiais ou equipamentos, por determinada marca, denominação ou fabricação, fica subentendida a alternativa “ou rigorosamente equivalente” a juízo da CONTRATANTE.

II - A mão-de-obra a empregar pela CONTRATADA deverá ser corretamente dimensionada para atender ao Cronograma de Execução das obras, além de tecnicamente qualificada e especializada sempre que for necessário.

Os turnos de trabalho anormais, em domingos, feriados ou períodos noturnos, deverão ser comunicados por escrito com antecedência mínima de 24 horas, para que a fiscalização de obras acompanhe os serviços nestes períodos.

Caso a fiscalização de obra ache necessária a admissão e/ou afastamento de qualquer funcionário para melhorar o desempenho na obra, a CONTRATADA deverá atender tal

# jass arquitetos

solicitação prontamente.

III - Em se tratando de obra de reforma e ampliação, a CONTRATADA, ainda na condição de proponente, terá procedido prévia visita ao local onde será realizada a obra a fim de tomar ciência das estruturas hoje existentes e seu atual estado de conservação, locação e níveis, bem como minucioso estudo, verificação e comparação de todos os desenhos dos projetos de Arquitetura, de Estruturas e de Instalações, inclusive detalhes, das especificações e demais documentos técnicos fornecidos pela CONTRATANTE para a execução da obra.

Dos resultados dessa verificação preliminar, terá a CONTRATADA, ainda na condição de proponente, dado imediata comunicação por escrito à CONTRATANTE antes da apresentação da proposta, apontando discrepâncias sobre qualquer transgressão a normas técnicas, regulamentos ou posturas de leis em vigor, de forma a serem sanados os erros, omissões ou discrepâncias que possam trazer embaraços ao perfeito desenvolvimento da obra. Isto posto, a CONTRATANTE não aceitará, “a posteriori”, que a CONTRATADA venha a considerar como serviços extraordinários aqueles resultantes da interpretação dos desenhos do projeto, inclusive detalhes, e do prescrito neste memorial.

IV - De vez que a CONTRATADA assumirá inteira responsabilidade pelo projeto, resistência e estabilidade dos trabalhos que executar, a ele compete julgar da conveniência de obter, à sua custa, as informações do subsolo, tais como sondagens de reconhecimento, ensaios de caracterização do terreno, poços de exploração, análise de agressividade de águas subterrâneas, etc.

V - Os serviços serão executados em total e estrita observância das indicações constantes dos projetos fornecidos pela CONTRATANTE e referidos neste memorial. Para solucionar divergências entre documentos contratuais, fica estabelecido que:

- em caso de divergência entre o Memorial Descritivo e os desenhos do Projeto Arquitetônico, prevalecerá sempre o primeiro;
- em caso de divergência entre o Memorial Descritivo e os desenhos dos projetos especializados - Estrutural e Instalações -, prevalecerão sempre estes últimos;
- em caso de divergência entre as cotas dos desenhos e suas dimensões, medidas em escala, prevalecerão sempre as primeiras;
- em caso de divergência entre os desenhos de escalas diferentes, prevalecerão sempre os de maior escala;
- em caso de divergência entre desenhos de datas diferentes, prevalecerão sempre os mais recentes;
- em caso de divergência entre o quadro-resumo de esquadrias e as localizações destas nos desenhos, prevalecerão sempre essas últimas;
- em caso de dúvida quanto à interpretação dos desenhos, das normas ou das especificações, orçamentos ou procedimentos contidos no Memorial Descritivo, será consultada a CONTRATANTE.

VI - Compete à CONTRATADA proceder à compatibilização dos projetos e das estruturas, instalações e componentes existentes que não sofrerão demolições - de arquitetura, de estrutura, de instalações e outros -, oportunidade em que verificará eventuais interferências entre eles, tais como:

- rede de dutos de ar condicionado em relação ao posicionamento de vigas, pilares e outros elementos estruturais;
- tubulações de água e de esgotos em relação a esses mesmos elementos estruturais;
- altura de vigas, especialmente em escadas, com vistas ao trânsito de pessoas.

Caso seja detectado qualquer problema dessa espécie, a CONTRATADA providenciará a modificação necessária - em um ou mais projetos - submetendo a solução encontrada ao exame e autenticação da fiscalização, última palavra a respeito do assunto, sem qualquer ônus para a

## CONTRATANTE.

VII - Cabe à CONTRATADA elaborar, de acordo com as necessidades da obra, desenhos complementares, os quais serão previamente examinados e autenticados, se for o caso, pela CONTRATANTE. Durante a construção, poderá a CONTRATANTE apresentar desenhos complementares, os quais serão, também, devidamente autenticados pela CONTRATADA.

VIII - Serão impugnados pela fiscalização todos os trabalhos que não satisfaçam às condições contratuais. Ficará a CONTRATADA obrigada a demolir e a refazer os trabalhos impugnados, ficando por sua conta exclusiva as despesas decorrentes dessas providências.

## 2. INSTALAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DA OBRA

### 2.1 ADMINISTRAÇÃO DE OBRA

O canteiro de obras será dirigido por Arquiteto ou Engenheiro-Residente, devidamente inscrito no Conselho Profissional da região sob a qual esteja jurisdicionada a obra. A condução do trabalho de construção será exercida de maneira efetiva e em tempo integral pelo referido profissional. Todo o contato entre a fiscalização e a CONTRATADA será, de preferência, procedido através do Arquiteto ou Engenheiro-Residente. Para auxiliá-lo na supervisão dos trabalhos, haverá o Encarregado-Geral. O dimensionamento da equipe de Encarregados e Auxiliares ficará a cargo da CONTRATADA, de acordo com o plano de construção previamente estabelecido.

### 2.2 BARRACÕES DE OBRA

A localização dos barracões, dentro do canteiro da obra, bem como a distribuição dos respectivos compartimentos, dimensionamento e materiais empregados em sua execução será objeto de estudo pela CONTRATADA. Depois de aprovado esse estudo pela fiscalização, será executado o barracão rigorosamente de acordo com as suas indicações. A CONTRATADA seguirá as orientações básicas, demonstradas em plantas fornecidas pela CONTRATANTE.

O barracão deverá ser dimensionado pelo construtor para abrigar: escritório da fiscalização com sanitário exclusivo, escritório e sanitário da administração da obra, alojamento, vestiários e sanitários de operários (em número que atenda perfeitamente ao número de funcionários necessários a execução da obra), almoxarifado, oficinas, telheiros para dobragem de ferro e execução de formas, além de masseiras para diversos serviços de preparo para argamassas necessárias à execução dos serviços.

O eventual aproveitamento de construções existentes para funcionamento de instalações provisórias do canteiro de obras ficará a critério da fiscalização, desde que respeitadas as especificações estabelecidas em cada caso e verificado que ditas construções e instalações não interferem com o plano de construção, principalmente com relação à locação.

### 2.3 DEMOLIÇÕES E LIMPEZA DO TERRENO

As demolições necessárias serão efetuadas segundo recomendações da NB-598/77 da ABNT, dentro da mais perfeita técnica, tomados os devidos cuidados de forma a se evitarem danos a terceiros e em conformidade com as indicações constantes em projeto.

A remoção e o transporte de todo o entulho e detritos provenientes das demolições serão executados pela CONTRATADA, de acordo com as exigências da municipalidade local. A CONTRATADA, a critério da fiscalização da CONTRATANTE, deverá manter a obra



permanentemente limpa, em condições de visitação constante, sem sobras ou entulhos no canteiro de obras.

Todo o material demolido aproveitável deverá ser utilizado na obra conforme orientação e parecer da fiscalização e anuênciada CONTRATADA, por escrito.

## **2.4 FERRAMENTAS E EQUIPAMENTOS**

Caberá à CONTRATADA fornecer todo o ferramental, maquinaria e aparelhamento adequados a mais perfeita execução dos serviços contratados, bem como equipamentos de proteção individual de uso obrigatório e ainda equipamentos de proteção coletiva - bandejas protetoras, telamento de fachadas, transporte vertical, andaimes e condutores de entulho - em conformidade com o recomendado na NR-18, além de prover o canteiro de obras de extintores de incêndio em número e locais a serem definidos pela fiscalização.

## **2.5 INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS: ÁGUA, ESGOTOS, SANITÁRIOS E ENERGIA ELÉTRICA**

As ligações provisórias de água, energia e esgoto sanitário deverão obedecer às prescrições das concessionárias locais e da municipalidade. A CONTRATADA deverá proceder a todas as ligações provisórias para os serviços a serem executados no canteiro de obra, inclusive prevendo as extensões dos serviços públicos que se fizerem necessárias, de tal forma a que não venham a prejudicar a implantação dos demais serviços.

Estarão a cargo da CONTRATADA todos os consumos decorrentes das instalações e usos para a construção.

## **2.6 PLACAS DE OBRA**

Será de responsabilidade da CONTRATADA a colocação de todas as placas exigidas e necessárias para a identificação da obra e dos serviços.

## **2.7 REBAIXAMENTO DE LENÇOL D'ÁGUA**

Competirá à CONTRATADA, se for o caso, a realização de trabalhos de rebaixamento do lençol d'água e de esgotamento de águas superficiais acaso impostos pelos serviços e obras contratados.

## **2.8 TAPUMES**

Deverão ser executados pela CONTRATADA tapumes, em todas as frentes da construção que não possuam muros ou quaisquer outros elementos de fechamento, em chapas de madeira compensada laminada de 8mm. Com revestimento plástico em ambas as faces, de primeiro uso (novas) e inteiras, fixadas em estrutura de madeira apropriada, obedecendo, rigorosamente, as exigências da municipalidade local. Onde se fizer necessário, deverão ser deixados portões de acesso para a entrada de pedestres e caminhões. A CONTRATADA apresentará projeto, que será analisado e aprovado pela fiscalização, contendo a locação, acessos e detalhamento geral dos tapumes. A implantação da obra e os devidos elementos de isolamento e proteção e do

canteiro deverá permitir o acesso de veículos e pedestres aos estacionamentos e setores do Centro Integrado de Cultura sem prejuízo ao funcionamento normal das atividades. Os tapumes deverão ser pintados de acordo com a orientação da CONTRATANTE.

## 2.9 VIGILÂNCIA DA OBRA

À CONTRATADA caberá manter um esquema permanente de vigilância da obra, diuturnamente, sob sua inteira responsabilidade e ônus, submetendo esses esquemas à aprovação da CONTRATANTE antes de introduzi-lo.

## 2.10 DESMOBILIZAÇÃO

À medida que os serviços em andamento entrem em fase de conclusão, a CONTRATADA deverá começar a desmobilizar os equipamentos empregados na execução dos serviços, desmontando o canteiro de obras e diminuindo proporcionalmente o emprego de mão-de-obra, evitando-se desta maneira, a interrupção muito rápida no andamento dos serviços ou a mobilização do canteiro de equipamentos às pressas.

## 3. MOVIMENTOS DE TERRA

Os referidos serviços deverão ser executados nas áreas definidas através do levantamento topográfico (planialtimétrico), que será fornecido pela CONTRATADA.

### 3.1 ESCAVAÇÕES

As escavações necessárias à construção de fundações e as que se destinam a obras permanentes serão executadas de modo a não ocasionar danos à vida, a propriedades ou a ambas. Desde que obedecidas as condições retrocitadas, as escavações provisórias de até 1,50m não necessitam de cuidados especiais.

As escavações além de 1,50m de profundidade serão taludadas ou protegidas com dispositivos adequados de contenção. Quando se tratar de escavações permanentes serão protegidas com muros de arrimo ou cortinas.

As cavas para fundações, subsolos, reservatórios d'água e outras partes da obra abaixo do nível do terreno serão executadas de acordo com as indicações constantes do projeto de fundações e demais projetos de obra, natureza do terreno encontrado e volume do material a ser deslocado. A execução dos trabalhos de escavações obedecerá, além destas recomendações, a todas as prescrições da NB-51/85(NBR 6122) concernentes ao assunto.

As escavações para execução de blocos e cintas (baldrames) circundantes serão levadas a efeito com a utilização de escoramento e esgotamento d'água, se for o caso, de forma a permitir a execução, a céu aberto, daqueles elementos estruturais e respectivas impermeabilizações.

Todas as escavações serão protegidas, quando for o caso, contra a ação de água superficial ou profunda, mediante drenagem, esgotamento ou rebaixamento de lençol freático.

O reaterro de escavações provisórias e o enchimento junto a muros de arrimo ou cortinas serão executados com todos os cuidados necessários, de modo a impedir deslocamentos que afetem a própria estrutura, edificações ou logradouros adjacentes.



A execução das escavações implicará responsabilidade integral da CONTRATADA pela sua resistência e estabilidade.

### **3.2 NIVELAMENTO**

A CONTRATADA executará todo o movimento de terra necessário e indispensável para o nivelamento do terreno nas cotas fixadas pelo projeto arquitetônico.

### **3.3 ÁREAS EXTERNAS**

As áreas externas, quando não perfeitamente caracterizadas em plantas, serão regularizadas de forma a permitir, sempre, fácil acesso e perfeito escoamento das águas superficiais.

## **4. FUNDАÇÕES**

Seguir as orientações do Projeto e Memorial específico.

Competirá à CONTRATADA executar as vigas de travamento e transição das fundações e os alicerces ou bases de todos os elementos complementares da edificação, tais como muros de arrimo e divisórios, e construções secundárias - casas de bombas, abrigos para medidores, etc. - indicados no projeto arquitetônico ou nos de instalações elétricas e hidráulicas. Os desenhos de detalhes de execução destes elementos, quando não fornecidos pela CONTRATANTE, serão elaborados pela CONTRATADA e autenticados pela CONTRATANTE ou sua fiscalização.

## **5. ESTRUTURA DE CONCRETO**

Seguir as orientações do Projeto e Memorial específico.

## **6. ESTRUTURA DE METÁLICA**

Seguir as orientações do Projeto e Memorial específico.

## **7. ALVENARIAS**

As alvenarias deverão ser executadas em conformidade com o projeto de arquitetura, obedecendo-o quanto as suas espessuras e pés direitos. Cabe ressaltar que as dimensões constantes em projeto se referem à alvenarias em “osso”.

### **7.1 TIJOLOS CERÂMICOS**

As alvenarias de tijolos comuns serão executadas com tijolos do tipo 6 furos (10x15x20cm) de boa qualidade, sonoros e bem cozidos, assentados com argamassa mista de cimento, cal e areia no traço adequado. Os tijolos deverão ser cuidadosamente molhados antes de sua colocação. As fiadas serão perfeitamente de nível, alinhadas e aprumadas. As juntas terão espessura

máxima de 15mm e serão rebaixadas, à ponta de colher, para que o emboço adira fortemente. Para a perfeita aderência das alvenarias às superfícies de concreto a que devem se justapor, serão chuviscadas com argamassa de cimento e areia, no traço 1:3, todas as partes destinadas a ficar em contato com aquelas, inclusive a face inferior (fundo) de vigas.

Os vãos das portas e janelas levarão vergas de concreto armado.

Se a superfície de apoio estiver na cota do terreno ou lhe for ligeiramente superior, antes do assentamento da primeira camada de argamassa para tijolos da primeira fiada, será executada uma camada de betume e areia.

No encontro com as vigas superiores ou lajes, os tijolos deverão ser maciços e só serão colocados após 48 horas de conclusão da alvenaria básica, em inclinação, fortemente comprimidos contra a superfície inferior das vigas ou lajes.

## 8. COBERTURA

### 8.1 TELHAS METÁLICAS

#### 8.1.1 LISAS ou PLANAS

Serão utilizadas as telhas existentes.

A estrutura de cobertura e o telhado existente, sobre o atual auditório, serão mantidas. Será feita inspeção minuciosa das condições das peças atuais e substituídas aquelas que apresentarem não conformidades.

## 9. IMPERMEABILIZAÇÃO

As impermeabilizações serão executadas por pessoal habilitado, cabendo à CONTRATADA fazer prova, perante a CONTRATANTE, desse fato, mediante atestado fornecido pelos fabricantes dos produtos especificados para cada tipo de sistema. Quando as circunstâncias ou as condições locais se verificarem tais que tornem aconselhável o emprego de sistema diverso do previsto nas especificações, serão tais circunstâncias constatadas pela fiscalização, sendo adotado o sistema mais adequado ao caso, mediante prévios entendimentos com a CONTRATANTE. Os serviços deverão obedecer, rigorosamente, às normas da ABNT, especialmente as seguintes:

NB-279/75 - Seleção de Impermeabilização

NB-1308/85 - Execução de Impermeabilização (NBR 9574)

## 9.1 FUNDAÇÕES - BALDRAMES E ALVENARIAS DE EMBASAMENTO

**Material** - Emulsão asfáltica impermeável.

### PREPARAÇÃO DA SUPERFÍCIE

A superfície deverá ser previamente lavada, isenta de pó, areia, resíduos de óleo, graxa, desmoldaste, etc.

## APLICAÇÃO DO MATERIAL

Aplicar uma demão de penetração e, no mínimo, mais uma de cobertura da solução asfáltica com rolo, pincel ou trincha, aguardando o período para secagem entre elas de no mínimo 18 horas.

## 9.2 JUNTAS DE DILATAÇÃO e JUNTAS PERIMETRAIS

### DESCRIÇÃO DO SISTEMA

Vedaçāo da junta por aplicāo de tiras de manta asfáltica sobre a mesma.

### PRELIMINARES A SEREM CONSIDERADOS NA FASE DE PROJETO

Juntas de dilatação deverão ser consideradas como divisores de água de forma a evitar o acúmulo de água.

O tratamento das juntas com mantas asfálticas deverá ser executado preferencialmente nas primeiras horas da manhã, quando a mesma não estiver mais aberta.

### PREPARO DA JUNTA

As juntas deverão estar limpas e desobstruídas, permitindo sua normal movimentação.

Se as bordas da junta estiverem muito quebradas ou desagregadas, as mesmas deverão ser recompostas com argamassa de cimento e areia, traço 1:3, sendo adicionado na água de amassamento emulsão adesiva acrílica, na proporção de 1:4

A laje contígua à junta deverá receber regularização com cimento mínimo de 1% em direção aos pontos de escoamento de água, preparada com argamassa de cimento e areia média, traço 1:4, adicionando-se 10% de emulsão adesiva acrílica na água de amassamento para maior aderência ao substrato.

### TRATAMENTO DA JUNTA COM MANTA

Aplicar sobre a regularização, uma faixa de 10 cm de primer, de cada lado da junta, e aguardar a secagem, por no mínimo 2 horas.

Estender uma faixa de 30 cm de manta asfáltica **3 ou 4 mm** de espessura, já devidamente emendada no comprimento da junta, por sobre a mesma. Proceder à aderência da manta com a chama de maçarico a gás GLP, sobre a faixa imprimada, deixando uma folga da manta na parte central da junta.

Cortar uma tira de manta com 10 cm de largura e colocar sobre a junta, sem aderir na manta de baixo, executando somente o selamento nas bordas, formando um tamponamento sobre a junta para evitar a penetração de pedras ou outros entulhos de obra que podem perfurar a manta quando a junta movimentar-se

A impermeabilização do restante da laje deverá estar aplicada sob o tratamento da junta, sem contudo transpassá-la

Todas as camadas superiores a serem aplicadas sobre a impermeabilização deverão respeitar a abertura da junta existente para que a mesma possa movimentar-se sem restrições, incluindo o piso final de acabamento.

No piso final a junta deverá ser preenchida com mastigue plástico ou elástico escolhido em



harmonia com a cor e tipo de piso a serem colocados

## **9.3 RESERVATÓRIOS ENTERRADOS, FOSO DO ELEVADOR, DOCA DE CARGA E DESCARGA**

### **DESCRIÇÃO DO SISTEMA**

Impermeabilização com cimento polimérico.

#### **Material**

Revestimento impermeabilizante sem flexível, bi componente (A+B) à base de dispersão acrílica, cimentos especiais e aditivos minerais de excelentes características impermeabilizantes, com perfeita aderência e excepcional resistência mecânica.

#### **Características**

Resistir a altas pressões hidrostáticas, tanto negativas quanto positivas;  
Não será tóxico e não alterar a potabilidade da água;  
Deverá ser aplicado sobre concreto, com excelente aderência, sem necessidade de chapisco, primer, etc.

### **PREPARAÇÃO DA SUPERFÍCIE**

A superfície deverá ser previamente lavada, isenta de pó, areia, resíduos de óleo, graxa, desmoldaste, etc.

As falhas de concretagem deverão ser escareadas, e tratadas com argamassa de cimento e areia, traço 1:3, utilizando água de amassamento composta de 1 parte de emulsão adesiva acrílica e 2 partes de água.

Quando houver ocorrência de jorros de água, no caso de reservatórios enterrados com influência do lençol freático, executar tamponamento com utilização de cimento de pega ultrarrápida, após prévio preparo do local.

As tubulações deverão estar limpas e calafetadas.

#### **Observação**

Em áreas onde as armaduras estiverem comprometidas, deverão ser executadas recuperações das estruturas, posteriormente à avaliação de técnicos especializados.

### **PREPARO DO MATERIAL**

Adicionar aos poucos o componente **B** (pó) ao componente **A** (resina) e misturar mecanicamente por 3 minutos ou manualmente por 5 minutos, dissolvendo os possíveis grumos que possam vir a formar;

Uma vez misturados os componentes **A + B**, o tempo de utilização deste não deverá ultrapassar o período de 40 minutos;

A proporção da mistura é variável de acordo com a forma de aplicação.



## FORMA DE APLICAÇÃO

### Pintura (traço em volume)

Uma parte de componente **A** (resina), para três partes do componente **B** (pó).

Aplicar com trincha, vassoura de pelo ou escova.

### Revestimento (traço em volume)

Uma parte do componente **A** (resina), para quatro partes do componente **B** (pó).

Aplicar com desempenadeira metálica ou rodo.

## APLICAÇÃO

A superfície a ser impermeabilizada, deverá estar previamente umedecida e não encharcada; Aplicar 3 a 4 demãos em sentido cruzado, conforme a necessidade do serviço, com intervalos de 2 a 6 horas entre demãos, dependendo da temperatura ambiente;

Em regiões críticas, como ao redor de ralos, juntas de concretagem e meia-cana, reforçar o revestimento com incorporação de tela de poliéster, após a primeira demão;

Em áreas abertas ou sob incidência solar, promover a hidratação por no mínimo 72 horas.

Executar um chapisco de cimento (tipo CP IV pozolânico) e areia, traço 1:2. Iniciar o assentamento dos azulejos com o mesmo tipo de cimento (CP IV pozolânico) para evitar eflorescência de carbonato de cálcio.

## LAJE DE COBERTURA

Receberá manta asfáltica com espessura mínima de 4mm e recobrimento para proteção mecânica com 50mm composto por massa de cimento e areia nas áreas indicadas em projeto. Seguir as normas técnicas de execução de Impermeabilização.

OBS: AS CALHAS EXISTENTES SOBRE A COBERTURA DO AUDITÓRIO ATUAL RECEBERÃO NOVO TRATAMENTO IMPERMEABILIZANTE. O MATERIAL SERÁ REMOVIDO E A NOVA EXECUÇÃO OBEDIÉCERÁ ESPECIFICAÇÃO EXISTENTE.

## 10. PISOS

### 10.1 BASE EM CONCRETO

O piso no interior do teatro, na área da platéia, será complementado para aumentar a capacidade de público. Deverá ser executado sobre lastro de brita nº 2, na espessura de 10cm, em concreto impermeabilizado e com  $f_{ck}=150\text{Kgf/cm}^2$ . O solo será drenado e bem apilado, de modo a construir uma infra-estrutura de resistência uniforme.

### 10.2 PORCELANATO

Nas áreas indicadas nos projetos executar colocação de piso em placas de Porcelanato com dimensões de aproximadamente 60x60 cm e acabamento polido gloss. Os sanitários de público também receberão o mesmo material. O Porcelanato será de primeira qualidade sendo que a cor e as especificações complementares serão definidas pela fiscalização e autores do projeto

# jass arquitetos

arquitetônico. Obedecer as especificações ISO 13006 e ISO 10545. Para acabamento, junto aos espelhos/pisos das escadas, serão utilizadas réguas de granito polido com seção transversal de 3x6cm.

## 10.3 PORCELANATO ANTIDERRAPANTE

Nas áreas indicadas nos projetos executar colocação de piso em placas de Porcelanato **antiderrapante (índice de resistência ao escorregamento superior a 0,4, conforme NBR 13818/97)** com dimensões de aproximadamente 60X60 cm, junta 3 mm e acabamento acetinado. O Porcelanato será de primeira qualidade sendo que a cor e as especificações complementares serão definidas pela fiscalização e autores do projeto arquitetônico. Para acabamento, junto aos espelhos/pisos das escadas, serão utilizadas réguas de granito polido com seção transversal de 3x6cm.

## 10.4 VINÍLICO EM PLACAS

Nas áreas indicadas nos projetos executar colocação de piso vinílico em placas de 30x30cm, espessura de 3,2mm com classificação de uso 32. As cores serão definidas pela fiscalização e autores do projeto de arquitetura.

## 10.5 VINÍLICO EM REGUAS

Nas áreas indicadas nos projetos executar colocação de piso vinílico em réguas de 9"x36", com aparência de madeira natural, com 3 mm de espessura e capa de uso de 0,5 mm. As cores serão definidas pela fiscalização e autores do projeto de arquitetura.

## 10.6 PETIT PAVET E “PAVER”

Os passeios e acessos externos serão complementados com Petit Pavet na paginação e especificações semelhantes ao padrão existente conforme indicação do projeto de arquitetura.

A circulação lateral e o acesso de carga e descarga da caixa de palco, receberão blocos de concreto intertravados (Paver) com 10x20x08cm, produzidos e certificados com o selo da ABCP. Terão coloração cinza claro e forma e paginação conforme o padrão existente.

# 11. REVESTIMENTOS

## 11.1 ARGAMASSAS

Os revestimentos de argamassa serão constituídos, no mínimo, por duas camadas superpostas, contínuas e uniformes: o emboço, aplicado sobre a superfície a revestir, e o reboco, aplicado sobre o emboço. Com o objetivo de melhorar a aderência do emboço, será aplicada sobre a superfície a revestir, uma camada irregular e descontínua de argamassa forte, o chapisco.

### 11.1.1 CHAPISCO

Todas as superfícies de concreto, tais como tetos, montantes, vergas e outros elementos estruturais ou complementares da mesma, inclusive fundo de vigas, bem como todas as alvenarias, serão chapiscadas.

Os chapiscos serão executados com argamassa de cimento e areia no traço 1:3.

As superfícies destinadas a receber o chapisco serão limpas, a vassoura e abundantemente molhadas antes de receber a aplicação deste revestimento.

### **11.1.2 EMBOÇO**

Os emboços só serão iniciados após completa pega de argamassa das alvenarias e chapiscos. O emboço de cada pano de parede só será inicializado depois de embutidas todas as canalizações que por ele devam passar.

Os emboços serão executados com argamassa mista de cimento, cal e areia no traço 1:2:9.

### **11.1.3 REBOCO**

Os rebocos só serão executados depois da colocação dos peitoris e marcos e antes da colocação de alizares e rodapés.

Será executado com argamassa de cal e areia fina no traço 1:3.

Reboco liso - reboco com acabamento alisado à régua e desempenadeira, de modo a proporcionar superfície inteiramente lisa e uniforme, sendo que o resultado esperado será com aparência idêntica a textura da edificação existente (principalmente as áreas externas).

## **11.2 PAINÉIS ACUSTICOS PARA PAREDE E PALCO**

Será executado nas Paredes Laterais platéia, Parede Palco e Parede de Fundo, conforme detalhamento e nos locais indicados no projeto, placas /réguas de derivados de madeira perfuradas com uma absorção sonora devidamente certificada por laboratório de acústico de reconhecida idoneidade e com as seguintes características: revestimento em chapas de MDF FR, resistente a propagação de chamas e emissão de fumaça, atendendo aos requisitos da norma IN 009 e IN 018 – Corpo de bombeiros militar de Santa Catarina e NBR 9442, espessura de 15mm, com tela acústica na cor preta, colocado na parte de trás, com sistema de montagem que permitirá fixar os painéis de modo a definir uma caixa-de-ar na parte de trás dos painéis que deverá ser preenchida com lã mineral (com espessura não inferior a 40 mm e uma densidade de 40 kg/m<sup>3</sup>) colocada junto à face dos painéis.

A cor será definida pela fiscalização e autores do projeto arquitetônico. As chapas serão devidamente estruturadas em réguas de alumínio e clips de fixação. Não será admitido que parafusos e outros elementos de fixação fiquem expostos.

## **11.3 AZULEJOS**

Nos locais indicados em projeto, os azulejos serão executados, cerca da 10 dias após a execução do emboço, com juntas a prumo, assentados com argamassa especial para azulejos, até o teto.

Os azulejos deverão ser de porcelanato retificado de primeira qualidade, tamanho aproximado 30x60cm, acabamento acetinado e cores conforme paginação e detalhamento fornecido.

# jass arquitetos

Quando houver previsão de forros, deverá ser assentada uma linha de azulejos acima da altura destes.

Os azulejos a serem cortados para a passagem de canos, torneiras e outros elementos das instalações, não deverão apresentar rachaduras nem emendas. As bordas de corte serão esmerilhadas de forma a serem conseguidas peças corretamente recortadas, com arestas vivas e perfeitas, sem irregularidades perceptíveis.

Deverão ser observados os valores mínimos recomendados pelo fabricante dos azulejos para a espessura das juntas, os quais deverão ser adotados. Os rejentes serão aditivado.

## 12. PEDRAS

### 12.1 PEITORIS E SOLEIRAS

Em todos os vãos de janelas, serão assentados peitoris em granito similar ao padrão já existente, com espessura de 2cm e profundidade excedendo em 3cm a da parede (espessura da parede acabada + 3cm). Deverá ter um rebaixo (pingadeira) na face inferior, e será assentado com argamassa apropriada.

Em todas as Soleiras de portas, onde houver transição de mudança do tipo de piso serão assentadas peças de granito cinza Andorinha, com largura correspondente a parede limítrofe.

### 12.2 BANCADAS DOS BANHEIROS E COPA

Serão de granito Branco Itaunas, polido, de primeiríssima qualidade com espessura mínima de 20mm assentados e dispostos conforme detalhamento. Seguir o detalhamento para execução das bases de granito polido (Branco Itaunas) dos lavatórios nos sanitários de público.

## 13. DIVISÓRIAS

### 13.1 DIVISÓRIAS DE BANHEIROS

Nestas peças, serão instaladas divisórias com estrutura (elementos para suas fixação, suporte e articulação) composta por peças confeccionadas em alumínio e latão com pintura eletrostática à base de poliéster, em ACABAMENTO, com peças de fechamento em granito “branco Itaunas”, polido, de espessura igual a 20mm. O dimensionamento dos elementos e peças, bem como sua montagem, deverão obedecer às indicações de projeto.

### 13.2 CORTINAS QUEBRA LUZ

Serão instalados, junto aos acessos da plateia, em trilhos metálicos para suporte e movimentação das cortinas, distribuídas conforme plantas específicas. A cortina será em veludo duplo 100% algodão significado 380 g/m

## 14. FORRO

## 14.1 GESSO

Nas áreas indicadas no projeto, será instalado forro em placas de gesso pré-moldadas, lisas, com 12mm de espessura central e 30mm nas bordas e dimensões de 60x60cm ou 65x65cm, encaixadas entre si pelo sistema macho-fêmea, atirantadas por meio de pinos de aço cravados e tirantes de arame galvanizado n. 18. As juntas entre as placas deverão ser preenchidas com fitas vedadoras de poliéster e gesso.

## 14.2 PLACAS ACÚSTICAS TEXTURIZADAS (fibra mineral)

Utilizar, nos locais indicados, no projeto sistema de forro com placas de fibra mineral modelada úmida, com dimensões de aproximadamente 62,5 x62,5 cm, fixadas com perfis metálicos, borda regular, suportes de aço galvanizado. Os perfis de fixação serão distribuídos em duas direções ficando totalmente ocultos das faces externas. Cor Branca.O material deverá ter classe “A” em relação a resistência ao fogo.

## 14.3 FORRO ISOLAMENTO

Forro de isolamento será sob telhado metálico na plateia e palco.

Será de gesso acartonado triplo com e=12,5mm e densidade superficial igual a 8,0kg/m<sup>2</sup>.

## 14.4 FORRO ACÚSTICO

Nas áreas indicadas no projeto, será instalado forro q1212 borda reta ou regular, e=10,0mm, perfurado com 23,0% de área aberta, modular ou para instalação monolítica.

## 15. ESQUADRIAS

### 15.1 JANELAS

Os serviços de serralheria serão executados por empresa especializada, de acordo com este memorial e os detalhes específicos.

A empresa que executar as esquadrias deverá fazer sua colocação.

As esquadrias nunca serão forçadas em vãos que estejam em desacordo com suas medidas e alinhamentos. Somente serão aceitas esquadrias em pleno funcionamento.

As janelas serão constituídas por perfis de alumínio branco, com acessórios e proteções de acordo e deverão seguir o padrão existente. Ver Projeto Arquitetônico.

Serão entregues na obra em embalagens que as protejam mesmo após a colocação, até o final da obra.

### 15.2 PORTAS DE MADEIRA

# jass arquitetos

As portas, salvo as especiais, serão de madeira, semi-oca, com acabamento firme e liso em todas as suas faces, padrão de lâmina jatobá.

Os marcos das portas serão em aço, nas dimensões especificadas nos respectivos detalhes. Serão soldados nos cantos e terão chumbadores soldados e rebaixos para três dobradiças por folha. Depois de prontos, serão então galvanizados, protegidos com tinta-fundo apropriada e então receberão pintura em esmalte sintético em cor a ser definida pela fiscalização. Os marcos serão chumbados às paredes estando perfeitamente alinhados, prumados e centralizados nos seus respectivos vãos.

As folhas das portas deverão ser colocadas nos marcos com três dobradiças de latão por folha, perfeitamente prumadas e alinhadas após a conclusão dos revestimentos de piso e paredes.

## 15.3 PORTAS ESPECIAIS (SAÍDAS DE EMERGÊNCIA)

Serão constituídas por marcos e caixilhos em perfis de aço galvanizado e tratados conforme o especificado para os marcos das portas de madeira.

As folhas das portas serão vedadas pelos caixilhos acima especificados e se constituirão de chapas de aço e miolo de vermiculita e adesivos minerais, a exemplo das portas corta-fogo, devendo atender assim as exigências dos órgãos competentes. Serão revestidas, internamente, com chapas de MDF e lâminas de cor definida pela fiscalização e autores do projeto de arquitetura, externamente receberá pintura esmalte. Verificar padrão anteriormente descrito e plantas de detalhamento.

## 15.4 PORTAS DE VIDRO TEMPERADO

Serão instaladas portas de vidro temperado, nas dimensões do projeto, espessura de 10mm, incolor, com molas em todas as folhas, puxadores acrílicos, traves, chaves e demais acessórios.

## 15.5 PORTAS DE VIDRO TEMPERADO COM PELICULA

Instalar nas divisórias de granito das instalações sanitárias. Portas de vidro temperado, espessura mínima 8 mm com aplicação de película jateada. Ferragens e acabamentos cromados. Cores serão definidas pela fiscalização e autores do projeto de arquitetura.

## 16. FERRAGENS

Todas as esquadrias receberão acessórios de fechamento e travas de primeira qualidade segundo as suas especificidades.

### 16.1 DOBRADIÇAS

Todas as portas receberão um conjunto de 3 dobradiças de 3 ½" x 3" em latão polido, de primeira qualidade.

### 16.2 FECHADURAS DE CILINDRO

# jass arquitetos

Deverão ser colocadas em todas as portas. Serão em latão pintado, de primeira qualidade, em cores a serem definidas pela fiscalização.

## 16.3 FECHADURAS PARA BANHEIRO

Deverão ser colocadas em todas as portas dos sanitários, da mesma linha especificada acima.

## 16.4 PUXADORES E TRAVAS ANTI-PÂNICO

Serão instalados nas portas de saída de emergência. Possuirão todos os componentes e acessórios que caracterizam como “kit” completo.

## 17. PAINÉIS DE FACHADA

### 17.1.1 PAINÉIS DE ALUMÍNIO COMPOSTO:

Painel sanduíche formado por duas chapas de alumínio com espessura de 0,5mm e núcleo de material termoplástico.

Revestimento em pintura tipo “coil coating” As cores serão definidas pela fiscalização e autores do projeto de arquitetura.

Fixação pelo sistema de painéis rebitados planos sobre perfis “T”.

## 18. VIDROS

As portas em vidro temperado incolor terão espessura mínima de 10 mm e sistema estrutural de abertura “PIVOTANTE” com mola e acessórios de travamento. Para reforço serão utilizados perfil “U” de alumínio nas bases e nos topo, que “vestem” as folhas de vidro em toda a largura. A espessura mínima deste perfil será 5mm e a altura de 100mm com acabamento preto fosco. Os boxes dos camarins serão em vidro temperado incolor com 8mm de espessura e sistema de porta de correr.

## 19. ESPELHOS

Serão colocados espelhos, tipo cristal de primeira qualidade, nos banheiros, conforme detalhamento específico, nas dimensões de projeto. Sua fixação se dará sobre quadros de madeira compensada fixados às alvenarias. Os pontos de fixação receberão acabamento de superfície cromada. Não haverá moldura nos espelhos. Os espelhos dos sanitários de público terão contorno em 20mm tipo BIZOTÊ.

## 20. CORRIMÃOS E GUARDA-CORPOS

Conforme indicado em planta, os corrimãos e guarda-corpos devem ser construídos com materiais rígidos, ser firmemente fixados às paredes, barras de suporte ou guarda-corpos, oferecer condições seguras de utilização.

Corrimãos serão em aço tubular, continuo e na cor preta.

## 21. PINTURA

Os serviços de pintura deverão ser executados dentro da mais perfeita técnica. As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura a que se destinam. Deverão ser tomadas precauções especiais no sentido de evitar salpicaduras de tinta em superfícies não destinadas à pintura, como vidros e ferragens de esquadrias. Antes de executar qualquer pintura, a CONTRATADA deverá submeter à fiscalização da CONTRATANTE uma amostra, com dimensões mínimas de 100x100cm, sob condições de iluminação semelhante e em superfície idêntica à do local a que se destina. A indicação exata dos locais a receber os diversos tipos de pintura e respectivas cores estão descritas em projeto.

## **21.1 CAIXILHOS, MARCOS, E DEMAIS PEÇAS E COMPONENTES METÁLICOS**

As superfícies deverão estar preparadas de acordo com a melhor técnica, isentas de óleos, graxas, partículas soltas, sais solúveis, mofo, umidade ou corrosão. Serão tratadas com tinta-fundo antioxidante e pintura de acabamento em esmalte sintético de primeira qualidade no mínimo de duas demãos.

## **21.2 PAREDES EXTERNAS E INTERNAS, FORROS DE GESSO ETC**

Serão tratadas com selador apropriado e receberão acabamento em tinta acrílica acetinado, de primeira qualidade, no mínimo de duas demãos.

### **OBSERVAÇÕES:**

O interior da caixa de palco e da carga e descarga receberão pintura acrílica de acabamento fosco em todas as paredes do piso ao teto, na cor Preto.

A reforma do edifício existente inclui o serviço de pintura das alvenarias, colunas, tetos de gesso, guarda-corpo das escadarias e mezaninos, das portas de madeira ou metálicas etc.

As cores e tonalidades serão definidas pelos autores do projeto de arquitetura juntamente com a fiscalização.

## **21.3 PORTAS DE MADEIRA**

Será aplicado selador apropriado de acabamento fosco.

\* TODAS AS PAREDES, PORTAS, ESCADAS METÁLICAS E OUTROS ELEMENTOS E COMPONENTES INTERNOS DAS CAIXAS DE PALCO RECEBERÃO PINTURA, ADEQUADA A CADA MATERIAL, NA COR PRETO FOSCO.

## **22. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, DE PREVENÇÃO DE INCÊNDIO, DE COMUNICAÇÃO E DE INFRAESTRUTURA DE ÁUDIO/VÍDEO**

Seguir as orientações do projeto e memorial específico.

## **23. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS E CONTRA INCÊNDIO**



Seguir as orientações do projeto e memorial específico.

## **24. INSTALAÇÕES DE CENOTECNIA/ ILUMINAÇÃO CÊNICA**

Seguir as orientações do projeto e memorial específico.

## **25. CLIMATIZAÇÃO**

Seguir as orientações do projeto e memorial específico.

## **26. EQUIPAMENTOS**

A compra e instalação dos Elevadores, conforme projeto de Arquitetura e de Engenharia, será efetuada em processo de licitação específico.

Atender a NBR 9386-1

Será instalado elevador e plataforma elevatória para dar acesso de pessoas com deficiência conforme especificação abaixo:

### **ELEVADOR**

Quantidade	:	01
Tipo	:	Social
Capacidade	:	08 pessoas (560 Kg)
Velocidade	:	30m/min
Nº paradas	:	03 (três)
Distância entre paradas	:	variável
Acionamento	:	mecânico convencional
Comando	:	Automático Coletivo Seletivo na Subida e na Descida

### **PLATAFORMA ELEVATÓRIA**

Quantidade	:	01
Tipo	:	Social
Capacidade	:	01 pessoas
Velocidade	:	6 m/min
Nº paradas	:	02 (três)
Distância entre paradas	:	Variável
Acionamento	:	Hidráulico Oleodinâmico convencional Ou Eletromecânico
Comando	:	Botões de baixa tensão e pressão constante
Cor	:	Preta

## **27. EQUIPAMENTOS SANITÁRIOS**

Os aparelhos e metais sanitários, equipamentos afins, cubas e bancadas, pertences e peças complementares serão fornecidos e instalados pela CONTRATADA, com a devida verificação quanto ao perfeito estado antes de seu assentamento, bem como obedecendo às especificações técnicas e orientações de seus fabricantes, além dos desenhos e detalhes do projeto arquitetônico.

# jass arquitetos

As bacias sanitárias, lavatórios sem coluna e de embutir, mictórios, papeleiras e saboneteiras dos banheiros serão em grés porcelânico na cor branca, de primeira qualidade. Os assentos sanitários serão em material plástico, da mesma cor e fabricante das louças sanitárias. As bancadas (tampos) dos banheiros serão em granito tipo “Branco Itaunas”, polidos, com saias no mesmo material. Todos os metais sanitários (torneiras de lavatórios e mictórios) serão do tipo com registro regulador de vazão, acionados mediante pressão manual, com peças de acabamento cromadas.. Para os vasos sanitários serão utilizadas válvulas de descarga e sistema de caixa acoplada.

Todos os metais sanitários serão de primeira qualidade, cromados, conforme descrição de materiais em projeto específico.

Serão instalados Chuveiros elétricos com Duchas, equipadas com regulagem de pressão e temperatura, nos sanitários dos Camarins.

Também serão instalados acessórios como segue:

- porta-sabonete de metal cromado – 01 para cada lavatório dos camarins
- porta-sabonete/shampoo de metal cromado – 01 para cada chuveiro
- cabide duplo de metal cromado – 01 para cada chuveiro
- cabide simples de metal cromado – 01 para cada bacio sanitário e 01 para copa
- papeleira de metal cromado – 01 para cada bacio sanitário
- alças de apoio de metal cromado – 02 para cada bacio def. físico
- toalheiro com barra de metal cromado – 01 para cada lavatório dos camarins
- torneira metal cromado de parede com bica móvel para a copa

## **27.1 BARRAS PARA APOIO NOS SANITÁRIOS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA**

Deverão seguir a legislação vigente e as normas complementares. As barras e os acessórios serão de aço inoxidável.

## **27.2 ASSENTO PARA CHUVEIRO NO SANITÁRIO PARA PESSOA COM DEFICIÊNCIA**

Deverão seguir a legislação vigente e as normas complementares. As barras e os acessórios serão de aço inoxidável.

## **28. PAISAGISMO E AJARDINAMENTO**

A contratada fará a recomposição paisagística após as obras. Deverá apresentar projeto com especificações das espécies. Será submetida a aprovação da Fiscalização e dos autores do Projeto de Arquitetura.

## **29. LIMPEZA E VERIFICAÇÃO FINAL**

Os serviços de limpeza geral deverão satisfazer aos seguintes requisitos:

- a) Será removido todo o entulho do terreno, sendo cuidadosamente limpos e varridos os acessos;

# jass arquitetos

- b)** todas as pavimentações, revestimentos, cimentados, ladrilhos, pedras, azulejos, vidros, aparelhos sanitários, etc., serão limpos e cuidadosamente lavados, de modo a não serem danificadas outras partes da obra por estes serviços de limpeza;
- c)** haverá particular cuidado em remover-se quaisquer detritos ou salpicos de argamassa endurecida nas superfícies dos azulejos, pisos e de outros materiais;
- d)** todas as manchas e salpicos de tinta serão cuidadosamente removidos, dando-se especial atenção à perfeita dessa limpeza nos vidros e ferragens de esquadrias;
- e)** as superfícies de madeira, quando for o caso, serão lustradas, envernizadas ou enceradas em definitivo;
- f)** as pavimentações, destinadas a polimento e lustração, serão polidas em definitivo e lustradas.

Será procedida cuidadosa verificação, por parte da fiscalização da CONTRATANTE, das perfeitas condições de funcionamento e segurança de todas as instalações de água, esgotos, águas pluviais, bombas elétricas, aparelhos sanitários, equipamentos diversos, ferragens, etc.. Na verificação final, serão obedecidas as seguintes normas da ABNT:

- a) EB-829/75 - Recebimento de Instalações Prediais de Água Fria (NBR 5651)
- b) NB-19/83 - Instalações Prediais de Esgotos Sanitários (NBR 8160), Inspeções e Ensaios
- c) NB-597/77 - recebimento de Serviços de Obras de Engenharia e Arquitetura (NBR 5675)

Marcel Virmond Vieira

Arquiteto e Urbanista  
CAU A17636-2